CURSO DE LICENCIATURA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

EVASÃO ESCOLAR E SEU IMPACTO SOCIAL

CURSO DE GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Artigo apresentado como trabalho de conclusão de curso na graduação em Ciências Biológicas como requisito final para a formação no ano de 2021.
Orientador: Igor Macedo Brandão

Tucano
2021

Evasão escolar e seu impacto social

Carla Martins Santos
Eliane Jesus de Souza
Felipe de Jesus Oliveira
Miquéias Santos Macedo

RESUMO

O presente artigo tem como objetivo compreender as causas da evasão escolar, bem como esclarecer e trazer à tona problemáticas que enfatizam que a evasão escolar é um dos maiores problemas sociais. Trazendo uma perspectiva sobre família, estado e escola.

O artigo segue defendendo a necessidade de não se atribuir um único culpado com relação as esferas presentes da educação (família, escola e estado).

Os resultados obtidos através da pesquisa exploratória e bibliográfica demonstram a imensidão de causas e consequências da evasão escolar, e o quão complexo e delicado o tema se torna. Sobre a ótica da responsabilidade da formação educacional dos educandos. Este artigo enfatiza a importância da união entre Escola, família, comunidade, e estado, pois somente dessa maneira é que males como a evasão escolar podem ser amenizados.

Palavras-chave: Evasão. Estudos. Problemas. Causa. Consequência.

INTRODUÇÃO

Compreender a problemática englobada por volta das causas e consequências correlacionadas a evasão escolar é uma tarefa complexa, e mediante essa questão é que este artigo é justificado, ao tentar trazer o debate evidenciando estes aspectos que assolam a educação brasileira, busca-se entender diversos fatores correlacionados, além disso, busca-se ter conhecimento dos fatores causadores da evasão escolar, bem como compreender as consequências e possivelmente apontar e discorrer soluções hipotéticas para a mitigação deste problema.

Este artigo tem como objetivo trazer discussões relacionadas as causas e consequências da evasão escolar, mais especificamente na educação de jovens e crianças, a partir de pesquisa exploratória e bibliográfica.

O debate mediado por professores envolvendo os discentes da faculdade Ages proporcionou uma reflexão aos idealizadores deste presente artigo. Diversas problemáticas foram discutidas, uma das mais relevantes e chamativas trata-se da concepção acerca do que é a evasão escolar, que de acordo com Campos e Oliveira (2003), ocorre quando há o abandono por tempo indeterminado ou não da escola pelo aluno. Lamentavelmente, este problema tende a se repetir anualmente e incessantemente. Assim, o abandono escolar se manifesta enquanto um grande problema social, uma vez que, de acordo com Fornari (2010), suas consequências levam o aluno à exclusão social, esta que por sua vez é uma forte barreira no processo de ensino-aprendizagem, tendo diversas causas.

A evasão escolar ocorre quando o aluno deixa de frequentar o espaço educativo, caracterizando o abandono da escola durante o ano letivo. A evasão escolar tem se tornado um grave problema e tem sido tema de diversos debates, trabalhos e pesquisas acerca do ensino público. Os estudantes que abandonam a escola costumam ter baixa autoestima, o que dificulta as suas relações pessoais e também profissionais. Entrar no mercado de trabalho torna-se mais difícil, além disso, a qualidade dos serviços prestados tende a ser baixa, tal como a sua remuneração.

Torna-se uma tarefa complexa acusar um único fator como causador da evasão escolar, este é um problema cada vez mais presente no meio brasileiro sendo resultado de diversos processos que permeiam toda uma sociedade.

Uma boa parte dos alunos abandonam as escolas por motivo de trabalho, com a obrigação de ajudar na renda familiar, assim, não conseguem conciliar a tarefa escolar com a necessidade da renda para o sustento familiar e por uma consequência, decidem abandonar os estudos.

MÉTODO

O presente artigo foi idealizado seguindo os procedimentos que se caracterizam como pesquisa bibliográfica e pesquisa exploratória, obtendo-se o parecer dos profissionais da área da educação no aspecto de entrevista, esta que ocorreu de maneira virtual seguindo os procedimentos de segurança para prevenção a COVID-19 instaurada no país.

O objeto de investigação trata-se da análise dos fatores que corroboram para a evasão escolar sobre a ótica de autores bibliográficos e professores de escolas na cidade de Tucano-BA. Através de entrevista estruturada com profissionais educadores, em especial, coordenadores pedagógicos e professores, busca-se analisar o fenômeno. Com relação ao referencial bibliográfico utilizou-se diversos autores dentre os quais destacam-se: Arroyo (1997), Arbache (2001), Bobbio (2004) e Fornari (2010).

Fornari (2010) traz uma perspectiva sobre a evasão escolar, descrevendo-a como um dos maiores males sociais, afetando diversas estruturas na sociedade, Bobbio (2004) relata os processos realizados por professores em sala de aula que as vezes podem ser antididáticos e antirreflexivos sendo fator corroborado para a evasão escola, Arroyo (1997) e Arbache (2001) discutem ações necessárias para manter os alunos na escola.

Com relação a entrevista, foram traçadas diversas perguntas relacionadas a problemática da evasão escolar. Segue abaixo as perguntas que foram realizadas para os professores. Nisto, busca-se compreender o pensamento de diversos autores acerca da evasão escolar, e relacionar a

realidade descrita por educadores do município de Tucano-BA, analisando o seu impacto social.

I. Considerando o seu tempo de atuação e experiência profissional, os números de alunos que não dão continuidade aos estudos são alarmantes? Como você interferiria nessa problemática educacional?
II. Os recursos que existem são suficientes para que os educandos permaneçam no ambiente escolar?
III. Os professores tentam compreender as motivações que fazem o aluno abandonar a escola? Justifique.
IV. Qual a maior dificuldade em manter o estudante na sala de aula?
V. A evasão escolar se dá por vários fatores, quais deles tem maior impacto na região tucanense? Você como docente já chamou os conselheiros tutelares e coordenação pedagógica para tentarem resolver essa problemática?
VI. Tucano, por ser uma cidade do interior baiano em que o desenvolvimento econômico não é o ponto forte, mediante essa questão, os discentes ficam mais vulnerável a evasão escolar?
VII. Em alguns casos é possível perceber a participação direta dos pais na evasão escolar dos filhos?
VIII. Você pensa em algum método eficaz que amenize a problemática causada pela evasão escolar?

Este artigo possui uma natureza de pesquisa básica, afim de gerar conhecimento, no sentido de compreender as causas relacionadas a evasão escolar, sendo este um tema fundamental para as disciplinas sociais e pedagógicas. A pesquisa traz uma abordagem qualitativa e se baseia no método indutivo, no qual os fatos são observados e a partir deles tenta-se criar uma hipótese. As questões são levantadas através da pesquisa exploratória, e as hipóteses e debates são discorridas no desenvolvimento do texto sendo levantadas com a pesquisa bibliográfica, na tentativa de compreender as questões levantadas pela pesquisa exploratória.

REVISÃO DE LITERATURA

É de conhecimento público que a educação é um dos mais importantes medidores para a qualidade de vida, bem como ela é um dos agentes de transformação mais relevantes acerca dos processos sociais, e com a situação de que diversos alunos matriculados não finalizam seus estudos, (alguns abandonando até mesmo no começo do ano letivo) a educação tende a sofrer bastante com isso, sendo impossibilitada de protagonizar impactos sociais, visto que o abandono escolar implicará com diversas dificuldades acarretadas pelos alunos que por algum motivo, abandonaram a escola. assim, a evasão escolar se caracteriza como um dos maiores problemas sociais, de acordo com Fornari (2010) a evasão escolar é fortemente associada com a exclusão do mesmo em diversos mecanismos sociais, sendo então, um mal que afeta diversas estruturas sociais. Charlot (2000, p. 18), traz outra perspectiva à tona com relação aos diversos ângulos sobre as questões relacionadas ao abandono escolar dentre as quais, destacam-se:

> ‘’sobre o aprendizado, sobre a eficácia dos docentes, sobre o serviço público, sobre a igualdade das chances, sobre os recursos que o país deve investir em seu sistema educativo, sobre a crise, sobre os modos de vida e o trabalho na sociedade de amanhã, sobre as formas de cidadania’’ (CHARLOT, 2000, p. 18).

Alguns defendem que o auxílio do poder público é imprescindível para combater a evasão escolar, além dos outros órgãos vinculados a educação brasileira. Um dos tópicos analisados é a questão da injeção de verba em diversos projetos escolares, na tentativa de transformar o ambiente escolar em um lugar mais chamativo e melhor para desenvolver as habilidades socio-intelectuais, todavia para alguns estudiosos como é o caso de Digiácomo (2005) o problema da evasão escolar não se relaciona unicamente com a falta de vinculação de políticas públicas, nem tão pouco se pode culpar uma única esfera social como é o caso da família, para ele, este problema está

relacionado a soma de diversos fatores, estes que ocasionam uma enorme “bola de neve” que conhecemos como abandono escolar.

> ‘‘A evasão escolar é um problema crônico em todo o Brasil, sendo muitas vezes passivamente assimilada e tolerada por escolas e sistemas de ensino, que chegam ao exercício de expedientes maquiadores ao admitirem a matrícula de um número mais elevado de alunos por turma do que o adequado’’ (DIGIÁCOMO, 2005, p. 1).

Dourados (2005, p. 20). Aborda a questão de que o cenário brasileiro é bastante preocupante, segundo ele, a quantidade de alunos que abandona a escola básica é bastante alarmante, todavia isso também atinge todos os níveis de ensino. Isto se caracteriza como fenômeno que causa prejuízos no campo educativo. Pelo insucesso escolar e pelos baixos rendimentos, constitui uma preocupação constante, pois para o MEC “o maior desafio dessa escola é garantir condições para que o aluno possa aprender”.

De acordo com a visão de diversos pesquisadores do tema, Ribeiro (1991), Bobbio (2004) percebem que muitas vezes, os professores exigem que os alunos memorizem diversos assuntos, sem trabalhar a reflexão do tema com os mesmos, não o aplicando com sua realidade, os mesmos tem muita dificuldade ou até mesmo em casos extremos se sentem incapazes de evoluir e aprender cognitivamente, o efeito disto é aplicado diretamente no aumento das taxas do abandono letivo.

Nisto é demonstrado que um dos principais pontos que corrobora para as taxas de evasão escolar, resulta na metodologia tradicional e repetitiva utilizada em sala de aula promovendo o desinteresse do discente em permanecer na escola, e isto implica que o mesmo na maioria dos casos possui uma imensa dificuldade em compreender a relevância do processo de aprendizagem para o seu futuro.

Silva (2000) busca compreender as ações que o corpo escolar promulga e idealiza na tentativa de manter o discente na unidade escolar. Desta forma, para ele é dever da escola utilizar de metodologias didáticas e de ferramentas socio-pedagógicas na construção de um espaço cada vez mais aprimorado que

tenha como objetivo compreender e ajudar nas dificuldades de aprendizagem dos discentes. De acordo com Silva (2000) os docentes sentem uma grande dificuldade em dar uma atenção especial significativa aos alunos que mais necessitam dessa cautela, todavia coexistem diversos processos que prejudicam essa tentativa, dentre eles, o ritmo escolar demasiadamente acelerado.

É importante compreender a causa da evasão escolar, mas para diversos pesquisadores e educadores ela está atrelada a um conjunto de fatores, todavia, alguns defendem que há fatores mais determinantes do que outros, como é o caso de Vaz (1994) que afirma que a escola é uma das grandes responsáveis pelo abandono escolar, pela falta de diversos mecanismos e processos pedagógicos. Vaz (1994) afirma que a escola por muita das vezes pode remeter ao aspecto de uma violência simbólica e sutil. De acordo com sua visão, a evasão escolar é promovida inconscientemente pelos próprios docentes, mediante de regulamentos opressivos, sistemas de avaliação e currículos inadequados à realidade a qual a escola pertence, além de medidas e posturas que discriminam e afastam os alunos do ambiente escolar.

“Na maioria das causas da evasão escolar a escola tem a responsabilidade de atribuir à desestruturação familiar, e o professor e o aluno não têm responsabilidade para aprender, tornando-se um jogo de empurra”. Arroyo (1997, p. 23).

Apesar de mencionar a desestruturação familiar, nessa perspectiva Arroyo traz a questão de que falta nas escolas uma certa objetividade, no sentido de que, a importância do processo de ensino-aprendizagem muitas vezes não se torna evidente, por conta disso, os educandos tem dificuldade de compreender a importância da mesma para as suas vidas, achando que estão perdendo seu tempo por lá.

A evasão escolar apesar de ser um problema grave e complexo pode ser solucionada, cabendo as instituições de ensino, pais e o governo tentarem compreender, oferecer recursos e motivar o aluno para que ele não desista de estudar, pois a educação é a esperança para o futuro, ela é um direito de todos

e cabe aos órgãos garantir uma educação de qualidade para todos. Segundo a perspectiva de Arbache (2001) são necessárias diversas ações para manter o aluno na escola, como por exemplo, saber que há sempre um recomeço e que retornar aos estudos não pode ser visto como uma questão de vergonha, mas sim como uma atitude positiva de mudança social. Além disso, é evidente que a escola em diversas situações não transparecem a importância de se estudar e fazer isto uma rotina, neste caso, uma maneira de contornar isto, é a escola promover atividades dinâmicas que reforcem o valor da aprendizagem e o quanto ela é significativa para o indivíduo e para a sociedade.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Em consenso com a visão dos professores entrevistados do município de Tucano-BA, dentre os principais motivos que levam à evasão escolar pode-se inferir: mal preparo do professor, (podendo ser associado com uma má formação profissional) ensino mal aplicado através de metodologias inadequadas, recursos impróprios ou inexistentes, problemas sociais tais como: falta de transporte escolar, necessidade de complementação de renda familiar.

Nisso, percebe-se que cria-se uma divisão, entre os alunos que se destacam e os que tem timidez e dificuldade em ter um contato com o professor para serem auxiliados, por conta desta falta de atenção, muitos alunos acabam não participando da aula como deveriam, enquanto que outros, participam até demais, o que não é errado, mas o problema é quando o docente apenas prioriza os alunos que se destacam, sem dar a devida cautela aos alunos que realmente necessitam se desenvolver, e por causa dessa falta de interação, alguns alunos abandonam a escola. Como mencionado pela experiência de alguns professores participantes da entrevista que dá fruto a este trabalho.

De acordo com os professores entrevistados, alguns alunos desvinculam-se do percurso da escola, não adentrando na mesma, alguns acabam sendo reprovados pois evadem parcialmente diversas aulas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

De acordo com o debate proposto ao longo do desenvolvimento deste artigo, pode-se afirmar que a evasão escolar está cada vez mais presente em nosso meio, sendo uma árdua tarefa contabilizar e acusar um único fator como responsável para este problema, na realidade, o abandono escolar é resultado de diversos processos. Arroyo (2001) dialoga com esta informação demonstrando que o insucesso no ambiente escolar é frequentemente atribuído aos educandos, ficando por norma os fatores que o provocam, distante do seu controle e da sua responsabilidade (ARROYO, 2001).

Dessa maneira, pode-se inferir sobre o que antes fora argumentado que o papel e dever da escola está em Transverter na medida do possível, parte da realidade dos educandos que gera o fracasso e a evasão escolar, todavia não apenas apontando a escola como o único responsável pelo processo de mantimento dos educandos na escola, a família e o estado tem parte nisso, o que se observa é que muitas vezes a família tende a culpar o professor, o professor por sua vez culpa a escola, e esta que por sua vez culpa o estado, para resolver esse processo catastrófico de evasão escolar e reverter seus índices torna-se necessário uma colaboração dessas três esferas tão presentes na vida de qualquer educando. Como mencionado no decorrer do desenvolvimento deste artigo, a evasão escolar traz uma consequência seríssima que afeta diretamente no âmbito da exclusão social, isto decorre pois os estudantes que abandonam a escola costumam ter baixa autoestima, o que dificulta as suas relações pessoais e também profissionais. Entrar no mercado de trabalho torna-se mais difícil, além do que a qualidade dos serviços prestados tende a ser baixa, tal como a sua remuneração.

Sobre a questão da escola (AQUINO, 1997) traz o pensamento de que é necessário determinar algumas probabilidades que tragam esperança no ambiente escolar, em torno dos quais podem ser tomadas medidas e criar mecanismos na perspectiva de trazer-lhes mais credibilidade e competência.

Frigotto (1989, p. 200) complementa esta informação afirmando que é fundamental instrumentalizar o aluno de maneira que possa lutar contra as adversidades que a vida lhe impõe, referente às relações econômicas e sociais;

Seguindo esse raciocínio, Balzan (1989), defende a ideia, que a escola e o professor devem desenvolver uma relação de união, adicionando também a família a esta fraternidade, assim, torna-se necessário que ambos tenham sua perspectiva de objetivos, a mais sólida, evidente e clara possível. No sentido de tornar o trabalho de ambos como um investimento a longo prazo que remete sucesso nos âmbitos sociais. Não se pode simplesmente pegar os objetivos descritos em planos e documentos da escola e não refleti-los sobre eles, o ideal é o foco nos objetivos que remetem diretamente a prática escolar, objetivando a intencionalidade do que se é proposto no ambiente escolar, principalmente focando na forma de como o processo de ensino/aprendizagem é conduzido pelo professor.

Brasil (2006) demonstra que sentimentos fortemente associados a depressão como a baixa autoestima, autojulgamento incisivo e torturante, sensações de incapacidade e extrema timidez estão fortemente ligados a questão da evasão escolar, e como se não fosse o bastante, outros aspectos ainda são afetados por ela como mencionado na introdução deste artigo, questões como a complexidade e adversidade para que o indivíduo consiga adentrar ao mercado de trabalho, essa dificuldade ainda gera outras consequências como a desqualificação desses trabalhadores e acompanhado disso, um salário insuficiente que não supre o necessário para uma qualidade de vida decente. Ocorrendo isto, vem a degradação dos setores sociais, índices como tráfico de drogas, prostituição, gravidez precoce e furtos tendem a aumentar. Pois o ambiente, desde os primórdios por não conter os educandos e dar aquilo que é direito, uma transformação através da educação, acabam não tendo contato suficiente e adequado com esse processo tão fundamental na vida humana. Assim predominando a desigualdade social, ela que por sua vez evidencia muito bem a vida dessas pessoas tão desfavorecidas.

Entretanto temos algo no papel, mas as vezes parece que é só um papel, Visto que de acordo com o segundo artigo da Lei de Diretrizes e Bases da Educação: A educação é dever da família e do Estado, inspirada nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana, tem por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.

Analisando a situação brasileira, fica evidente que as leis tem deixado muito a desejar no seu aspecto de execução, mas engana-se quem pensa que a educação é simplesmente dever do estado, é um dever de todas as esferas sociais, é um comprometimento que a sociedade necessita ter para consigo mesmo, sem educação não há transformação, e por consequência, não há uma melhora nos índices de desenvolvimento humano. Assim a educação necessita principalmente que aqueles que estão associados a ela empenhem-se, e isto não é simplesmente se envolver de qualquer jeito, e tentar criar mecanismos para que a distância entre entre o que afirma a lei e a realidade sejam aproximados. Assim é necessário traçar planejamentos e metas, criar mecanismos que contornem essa situação, como um dos principais objetivos específicos e um dos mais relevantes, o combate à evasão escolar. Pois não há como sequer ter dificuldade em educar se o aluno não se faz presente, nesse caso não há nem sequer a tentativa de se educar. O estado e a família têm esse dever de assegurar o pleno desenvolvimento do cidadão em sua formação, afim de promover a integração do mesmo na sociedade de modo que este venha futuramente contribuir assim como outros contribuíram para que ele de desenvolvesse e assim um ciclo contínuo e saudável tende a ser criado.

Escola, família, comunidade, e estado necessitam estarem unidos sobre a ótica da responsabilidade da formação educacional dos educandos. E a evasão escolar se constituir um inimigo evidente a estes. Assim, a educação só poderá se desenvolver de acordo com o que está escrito na LDB quando a questão da evasão escolar for confrontada de maneira articulada e conjunta. Visto que família, escola e estado tendem a se acusar para dizer um responsável maior em questão a evasão escolar, é um ciclo vicioso da família

culpando o professor, este por sua vez culpa a escola, e a escola acaba por culpar o estado. A culpa não importa, o que importa é a ciência de que o problema da evasão escolar existe e é grave, nesse caso deve se dar relevância para que haja harmonia e vínculo das esferas sociais, assim família, estado e comunidade são um só corpo contra a evasão escolar, e esse processo de harmonia ajuda a analisar os problemas de cada realidade, uma vez que estes problemas são percebidos, pode-se adentrar com planejamentos que visem criar mecanismos no combate a evasão escolar.

REFERÊNCIAS

ARBACHE, Ana Paula Bastos. **A formação do educador de pessoas jovens e adultas numa perspectiva multicultural crítica.** São Paulo, Vozes, 2001.

AQUINO, J. G. **Erro e fracasso na escola: alternativas teóricas e práticas.** 4. ed. São Paulo: Summus,1997, p. 91-110.

ARROYO, Miguel. **Reprovação escolar:** renúncia à educação. 2. ed. São Paulo: Xamã, 2001.

ARROYO, Miguel G. **Escola coerente à Escola possível.** São Paulo: Loyola, 1997.

BOBBIO, Norberto. **A Era dos Direitos.** Rio de Janeiro: Elsevier Editora, 2004.

BALZAN, Newton Cesar. Sete asserções inaceitáveis sobre a inovação educacional. GARCIA, W. E. (Coord.). In: **Inovação educacional no Brasil:** problemas e perspectivas. Coleção educação contemporânea: 2. ed. São Paulo: Cortez, 1989, p. 264-285.

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional** – LDB n°. 9.394. Brasília: MEC, 1996.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria da Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade. **Alunas e alunos da EJA.** Brasília: Coleção: Trabalhando com a Educação de Jovens e Adultos, 2006.

DIGIÁCOMO, Murillo José. Evasão escolar: não basta comunicar e as mãos lavar. 2005. Disponível em: <www.mp.mg.gov.br>. Acesso em: 09 maio 2020.

DOURADO, Luiz Fernandes. Elaboração de políticas e estratégias para a prevenção do fracasso escolar – Documento Regional BRASIL: Fracasso escolar no Brasil: políticas, programas e estratégias de prevenção ao fracasso escolar, 2005.

FRIGOTTO, Gaudêncio. **A produtividade da escola improdutiva.** Coleção educação contemporânea. São Paulo: Cortez, 1989.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA: **Trabalho das Crianças e Adolescentes.** 2020. disponível em <https://agenciabrasil.ebc.com.br/direitos-humanos/noticia/2020-12/ibge-brasil-tem-46-das-criancas-e-adolescentes-em-trabalho-infantil> Acesso em: 15 maio 2020.

RIBEIRO, Sérgio Costa. **A pedagogia da repetência:** Estudos Avançados. São

SILVA, Arlete Vieira. O processo de exclusão escolar numa visão heterotópica. In: **Revista Perspectiva.** v. 25, nº 86, Erechim,p. 1-28, junho, 2000.

ATA DE DEFESA DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Aos 13 dias do mês de dezembro do ano de 2021, às 16:00 horas, na sala da plataforma zoom (https://animaeducacao.zoom.us/j/87089111364), do Centro Universitário AGES, reuniu-se a Comissão Julgadora composta pelos(as) professores(as) Igor Macedo Brandão (orientador), Fabio Luiz Oliveira de Carvalho e Dalmo de Moura Costa (examinadores) para avaliar o trabalho de Defesa de Monografia intitulado "Evasão escolar: causas e consequências", apresentado pelos(as) graduandos(as) CARLA MARTINS SANTOS, ELIANE JESUS DE SOUZA, FELIPE DE JESUS OLIVEIRA e MIQUÉIAS SANTOS MACEDO como requisito parcial para obtenção do título de licenciado(a) em CIÊNCIAS BIOLÓGICAS. Após a abertura da sessão, eu, orientador(a), determinei 20 minutos para a apresentação do trabalho. Terminada a apresentação, os(as) alunos(as) foram arguidos(as) pela banca que, em seguida, reuniu seus membros e decidiu pela **APROVAÇÃO** do trabalho, com nota **95,0**. Esta etapa do processo de conclusão do curso não valida exclusivamente a autorização para que o(a) graduando(a) realize a cerimônia de colação de grau, estando, esta última, dependente da aprovação em todas as disciplinas do curso (carga horária obrigatória e optativa), além da validação da carga horária mínima em atividades complementares.

Nada mais havendo a tratar, eu, orientador, redigi esta ata, que segue assinada por todos os membros da banca examinadora.

Paripiranga, 13 de dezembro de 2021.

_____

Orientador(a)

_____

Professor examinador 1

_____

Professor examinador 2